

CARTA DO PROJETO

FICHA DE DETALHAMENTO E ACOMPANHAMENTO DE PROJETO ESTRATÉGICO

DADOS GERAIS**NOME DO PROJETO**

"Nome Legal"

GESTOR	PATROCINADOR	DURAÇÃO TOTAL DO PROJETO	INVESTIMENTO
Renata Carvalho da Luz	Valberto Cosme de Lira		

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Tem como objetivo reduzir o número de crianças sem o reconhecimento de paternidade em seu registro de nascimento, através de iniciativa do MP no Estado da Paraíba, por meio do levantamento, em cada Comarca, das pessoas que têm seu registro civil incompleto, notificação dos respectivos responsáveis para esclarecimento acerca das medidas que poderão ser utilizadas para regularização da sua filiação e, por fim, adoção das medidas necessárias à regulamentação do registro de nascimento das crianças e adolescentes, cujos responsáveis autorizarem a intervenção do MP.

OBJETIVO E ESCOPO

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS IMPACTADOS	CONTRIBUIÇÃO PARA ALCANCE DO OBJETIVO
Incrementar ações de atenção à família e aos incapazes	

ESCOPO: PRODUTOS E SERVIÇOS A SEREM GERADOS

Planilha1

A demanda inicial desta ação é a criação de uma cartilha explicativa, tendo por objetivo orientar o Promotor de Justiça na implantação deste projeto. Após a escolha da Comarca onde será desenvolvido a idéia-piloto, será formalizado um Procedimento Administrativo (PA), com o desiderato de materializar um Banco de Dados, com informações a respeito do número de crianças e adolescentes matriculados na rede municipal de ensino, sem indicação do nome do pai no registro de nascimento.

Instaurado o PA, serão realizadas algumas atividades, face à necessidade de instruí-lo, tais como: A formação de parcerias entre o Ministério Público e a Secretaria de Educação, com o escopo de obter o número de crianças e adolescentes sem indicação do nome do pai no registro de nascimento, além de estabelecer uma dinâmica de encaminhamento de cópia das certidões de nascimento em que não constarem indicação de paternidade, com os dados da mãe e do suposto pai (lei 8560/92), advinda dos cartórios de registro civil das pessoas naturais.

Neste mesmo norte, deverão ser agendadas reuniões com Prefeito, Secretário Municipal de Educação e Diretores de Escolas Municipais, para se discutir e ratificar a imprescindibilidade de regularização da situação registral das crianças e adolescentes.

Através dos dados coletados com as ações já descritas, instaurar-se-ão outros procedimentos, mais específicos, buscando, nas escolas, os alunos que se encontram encaixados na situação alvo do "Nome Legal".

Na sequência, serão designadas audiências com a mãe e o suposto pai, buscando o reconhecimento voluntário da paternidade, quando será enviado o respectivo termo para que o Cartório de registro civil proceda à devida averbação.

Quando o reconhecimento voluntário não for possível, o Ministério Público ajuizará, de forma individual, a ação judicial de investigação de paternidade.

Com o intento de minimizar o lapso temporal de tramitação desses feitos na esfera judicial, o Parquet, através da Procuradoria-Geral de Justiça, deverá firmar parceria, com o Governo do Estado da Paraíba, almejando a realização dos exames de DNA por encaminhamento dos Promotores de Justiça, para reconhecimento de paternidade.

Por fins, os resultados deverão ser remetidos à gerencia do projeto para análise, quando a mesma adequará, se necessário, os parâmetros do programa.

NÃO-ESCOPO

1- não será incluído o registro de nascimento, apenas o reconhecimento da paternidade

CRONOGRAMA

Nº	ENTREGÁVEIS E ATIVIDADES	RESPONSÁVEL pela atividade	STATUS	DURAÇÃO (DIAS)	INÍCIO (INSERIR APENAS DATA DE INÍCIO)	CONCLUSÃO
	1-Estruturação					
	Planejamento e gestão					
	Planejamento do projeto					
	Escopo					
	Elaborar carta do projeto					
	Elaborar a EAP					
	Cronograma					
	Definir prazos de início e entrega do projeto					
	Definir tempo de execução das atividades					
	Definir o encadeamento das atividades					

Planilha1

	Definir marcos do projeto					
	Alocação de recursos					
	Recursos Humanos					
	Definir a demanda de utilização dos recursos humanos					
	Verificar disponibilidade dos recursos humanos					
	Alocar os recursos humanos					
	Recursos Materiais e Serviços					
	Definir a demanda de utilização dos recursos					
	Planejar a aquisição de recursos					
	Adquirir recursos					
	Alocar os recursos					
	Orçamento					

Planilha1

	Estimar valor dos serviços e materiais envolvidos no projeto					
	Consolidar orçamento global do projeto					
	Definir fontes de financiamento					
	Validar orçamento global do projeto					
	Gestão do projeto					
	Reuniões com a equipe do projeto					
	Definir a periodicidade dos encontros					
	Divulgar a agenda de encontros					
	Realizar as reuniões					
	Gerar relatório/ata de acompanhamento					
	Reportes para reunião de gestão					
	Coletar informações de status do projeto					

Planilha1

	Alimentar informações no sistema / formulário					
	Elaborar relatório para a reunião de gestão					
	Reporte para membros					
	Coletar informações de status do projeto					
	Elaborar relatório					
	Plano de comunicação					
	Identificar público-alvo					
	Definir meio/formato da comunicação					
	Definir periodicidade da comunicação					
	Definir profundidade/ conteúdo da comunicação					
	Encerramento do projeto					
	Preencher formulário de encerramento					

	Realizar reunião de encerramento					
	2-Implementação					
	Capacitação dos Promotores de Justiça que aderirem ao Projeto Nome Legal					
	Instaurar Procedimento Administrativo "A" (por Cidade a ser contemplada com o Projeto), para formar Banco de Dados com informações a respeito do número de crianças e adolescentes matriculados na rede municipal de ensino, sem indicação do nome do pai no registro de nascimento					
	Firmar parceria com as Secretarias de Educação para obter números de crianças e adolescentes sem indicação do nome do pai no registro de nascimento					
	Expedir Ofício Secretaria Municipal de Educação para que informe quais as Escolas Municipais da Cidade					
	Levantar quantas e quais escolas serão objeto do diagnóstico					
	Enviar Ofícios aos Diretores das Escolas para remeter ao MP listagem de alunos matriculados, menores de 18 anos, sem registro paterno.					
	Recebimento dos dados solicitados - etapa seguinte: mutirões setorizados					
	Não recebimento dos dados solicitados - expedir - Requisição para fornecimento dos dados solicitados					

Planilha1

	Fazer reuniões com Prefeito, Secretário Municipal de Educação e Diretores de Escolas Municipais, com apresentação de slides, demonstrando a necessidade de regularização da situação registral das crianças e adolescentes					
	Instaurar Procedimento Administrativo "B" (por Escolas) para colher as informações dos alunos através dos Diretores					
	Preparação da Equipe com Recursos Humanos, computadores, impressoras, etc, para possibilitar a adequada coleta dos dados e xerox de documento de identificação da mãe e do registro de nascimento da criança e/ou adolescente					
	Realizar mutirões setorizados (por escolas) com grupos de mães e/ou responsáveis legais, com o objetivo de coleta de dados do suposto pai.					
	Definir a quantidade necessária, as datas e os locais onde ocorrerão os mutirões					
	Convocar as mães ou responsáveis legais para participarem dos mutirões, através de Cartas Convites enviadas via Diretores Escolares					
	Realização dos Mutirões					

Planilha1

	O MP se deslocará até o local designado, onde serão reunidos grupos pré-definidos de mães e/ou responsáveis legais e os técnicos do MP farão a coleta dos dados do suposto pai com preenchimento de formulário e recolherá cópia dos documentos da mãe e do filho - formando o procedimento preparatório					
	Durante a realização do Mutirão, o Promotor de Justiça apresentará o Projeto aos presentes, demonstrando a sua importância, como um direito do filho, da regularização registral, bem como do envolvimento ativo do pai na vida da criança e do adolescente					
	O MP fará o controle do número de mães convocadas à participarem da reunião, que deverão assinar lista de presença					
	Instaurar Procedimento Administrativo "C" (por criança ou adolescente)					
	Designar audiências na promotoria com a mãe e o suposto pai buscando o reconhecimento voluntário da paternidade					
	Notificar a mãe e o suposto pai para comparecer à audiência designada, onde o Promotor de Justiça tentará sensibilizar o pai para que proceda o reconhecimento voluntário da paternidade, mostrando-lhe os benefícios de tal atitude para o filho.					

Planilha1

	Havendo reconhecimento voluntário da paternidade, encaminhar o termo para o cartório de registro civil para a devida averbação.					
	Receber novo registro de nascimento da criança ou do adolescente					
	Entrega do novo registro de nascimento na sede do MP					
	Alimentação do Banco de Dados					
	Havendo necessidade, encaminhar os pais para realização de exame de DNA, através da gerência do Projeto.					
	Com o recebimento do resultado do exame de DNA, designar nova audiência com a mãe e o suposto pai.					
	Havendo reconhecimento voluntário da paternidade, encaminhar termo para o Cartório de registro civil para a devida averbação					
	Receber novo registro de nascimento da criança ou do adolescente					
	Entrega novo registro de nascimento na sede do MP					
	Alimentação do Banco de Dados					

Planilha1

	Não sendo possível o reconhecimento voluntário ou se assim entender o Promotor de Justiça, serão ajuizadas ações de investigação de paternidade individuais pelo Ministério Público.					
	Modelo de Petição Inicial de Ação de Investigação de Paternidade					
	Acompanhamento das Ações de Investigações de Paternidade pelo MP (Promotor de Justiça local e gerência do projeto), com informações no Banco de Dados a respeito do número de ações julgadas procedentes					
	Ações julgadas procedentes					
	Adoção das providências necessárias para que se proceda a averbação gratuita do nome do pai no registro de nascimento da criança ou adolescente					
	Alimentação do Banco de Dados					
	da Saúde visando realização dos exames de DNA por encaminhamento do MP, para reconhecimento de paternidade.					
	Estado), entre PGJ e a Secretário de Estado da Saúde, para sensibilização e elaboração de convênio, para realização de exames de DNA nos reconhecimentos de paternidade					
	Firmar Convênio com a Secretaria de Estado da Saúde para realização de exames de DNA nos reconhecimentos de paternidade.					

	para encaminhamento e atendimento por ordem de chegada, bem como, fiscalizará o atendimento no prazo estabelecido no Convênio					
	do número de crianças e adolescentes que obtiveram reconhecimento de paternidade em seus registros de nascimento através da ação pró-ativa do MP					
	Firmar parceria com os cartórios de registro civil das pessoas naturais, visando encaminhamento de cópia das certidões de nascimento em que não constarem indicação de paternidade, com os dados da mãe e do suposto pai (lei 8560/92).					
	3-Acompanhamento					
	Definir cronograma de entrega					
	Reuniões periódicas com os promotores para acompanhamento do projeto					
	Divulgar relatório final da solução alcançada em cada promotoria que aderiu ao projeto					
	Acompanhar as ações administrativas e judiciais com a coleta do quantitativo de registros de nascimento assentados para alimentação do indicador.					
	Levantamento das lições aprendidas e adaptação do projeto para replicá-lo em outras promotorias					

--	--	--	--	--	--	--

COMENTÁRIOS

COMENTÁRIOS

DOCUMENTAÇÃO

DOCUMENTO EMITIDO POR		ATUALIZADO EM

Planilha1

Status	Objetivos
Não iniciada	recursos
Atrasada	Ampliar significativamente a captação de recursos extraorçamentária
Concluída	Integrar sistemas de informação e bancos de dados atualizados
No prazo e em andamento	parque

Planilha1

Implantar estrutura física adequada e viabilizar sua manutençã o
Motivar membros e servidores para garantir maior comprome timento
continuada do atividades
de intensifican
ar rotinas
Intensificar a comunicaç ão e interação com a sociedade
ministerial onais que
potencializ to da
ao idoso e

Buscar o acesso à educação de boa qualidade para todos
Promover ações de saneamento ambiental nos centros urbanos e no meio rural
consumido
Atuar na prevenção e enfrentamento da violência física, psicológica e sexual
Criar e fortalecer rede de proteção da criança e adolescent
atenção a
família e
cia e

,
Acompanh ar a execução da pena e a ressocializa ção do apenado
Conter a criminalida de violenta
Incrementa r o controle externo da atividade policia l
e combate
Queremos ser reconhecid os como uma instituição forte e organizada, com credibilida de e efetiva capacidade de transforma ção social

Queremos ser reconhecid os como uma instituição forte e organizada, com credibilida de e efetiva capacidade de transforma ção social
